

VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE



Vigilância Ambiental em Saúde

“Configura como um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos e das doenças ou outros agravos à saúde relacionados ao ambiente e as atividades produtivas.”

EQUIPE



CARGO

Nº

Agente de Combate de Endemias e Vigilância Ambiental* **16**

Auxiliar de Laboratório **1**

Agente de Saúde Pública **2**

Engenheiro Florestal **1**

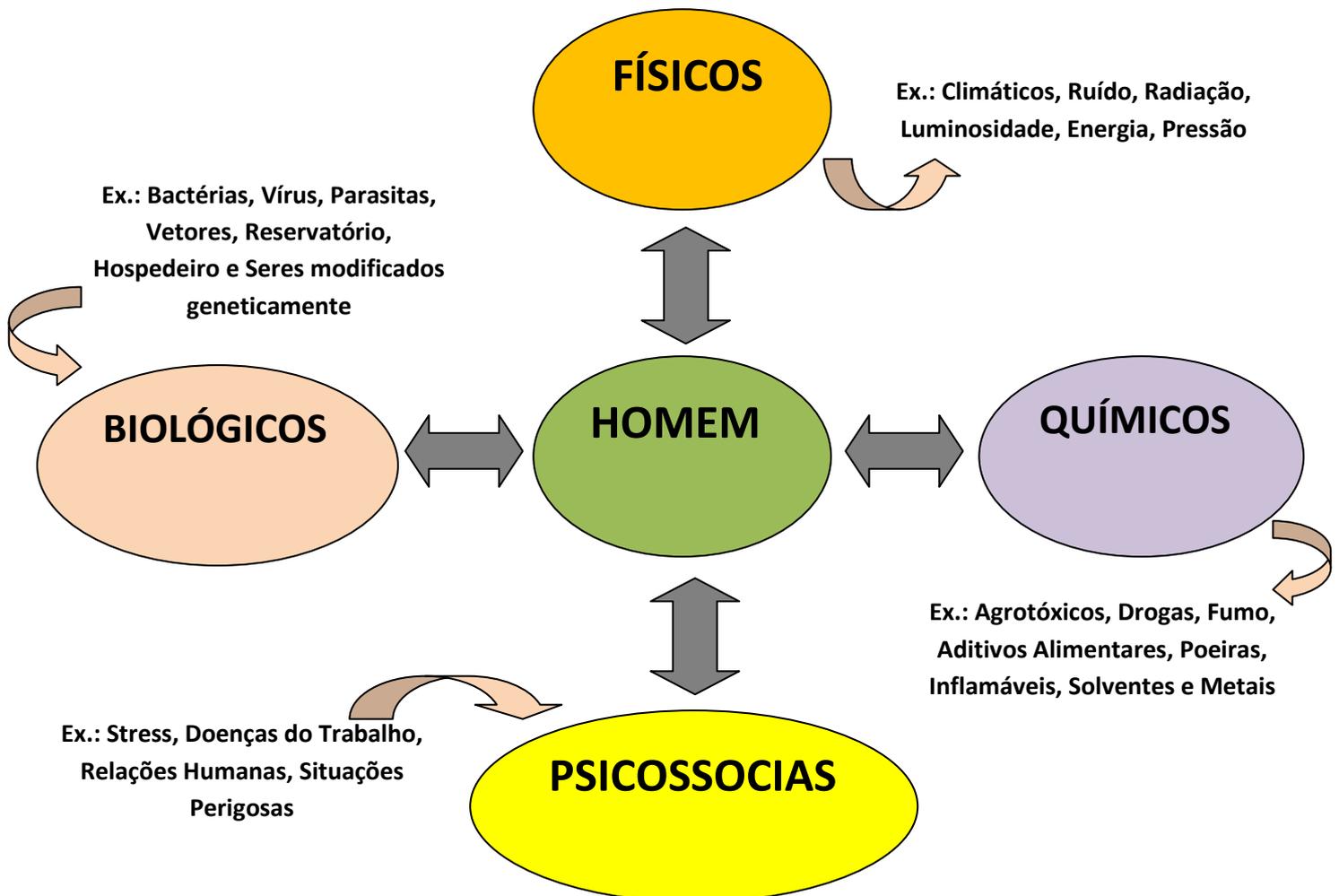
Médico Veterinário **1**

*** Destes 10 (dez) são contratados temporariamente com vistas a atender o Programa Nacional de Combate a Dengue (PNCD).**

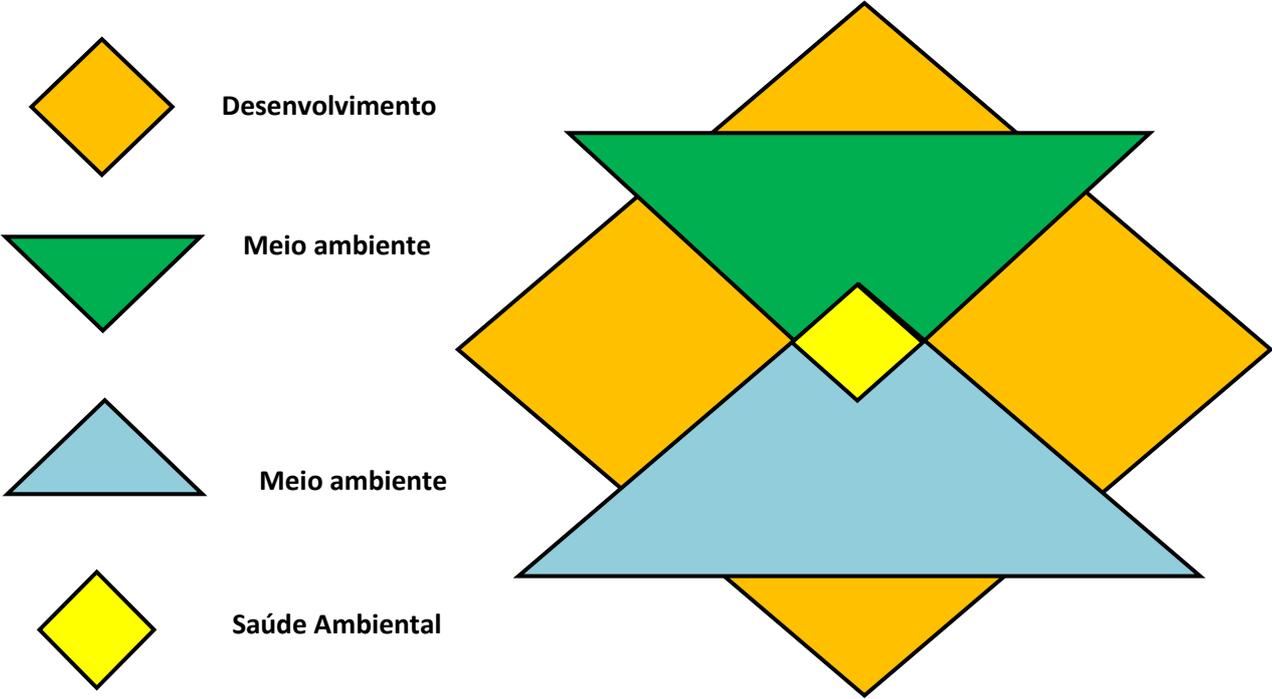
OBJETIVOS:

Proteger e promover a saúde humana e colaborar na proteção do meio ambiente, por meio de ações integradas com instâncias do governo e da sociedade organizada, com vistas ao enfrentamento dos determinantes sócio-ambientais e a prevenção de agravos decorrentes da exposição humana a ambientes adversos.

FATORES DO AMBIENTE QUE INTERFEREM NA SAÚDE DO HOMEM



Relações entre o meio ambiente, saúde e desenvolvimento



Fonte: OMS, 2001

ANIMAIS SINANTRÓPICOS

MEDIDAS PREVENTIVAS:



ABELHAS
(*Apis mellifera*)



ARANHAS
(*Phoneutria sp.*, *Lycosa sp.* e *Loxosceles sp.*)



BARATAS
baratas de esgoto (*Periplaneta americana*) e barata alemã (*Blattella germanica*)



BICHO DO PÉ
(*Tunga penetrans*)



CAMONDONGOS
(*Mus musculus*)



CARRAPATO
(*Rhipicephalus sp.* e *Amblyomma sp.*)



CUPINS/BROCAS
Cupim (*Cryptotermes brevis*, *Coptotermes havillandi*) e brocas de madeira (*Lyctus lineares*, *Lyctus brunus*)



ESCORPIÕES
Escorpião preto (*Bothriurus bonariensis*) comum no RS
Escorpião amarelo (*Tityus serrulatus*) e
Escorpião avermelhado (*Tityus bahiensis*) pouco comuns no RS



FORMIGAS DOMÉSTICAS
Formigas domésticas (*Iridomyrmex sp.*)



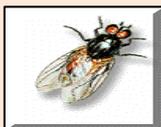
LACRAIAS
Gênero (*Scolopendra*)



LESMAS
Filo (*Mollusca*)



MORCEGOS
Família (*Microchiroptera*)



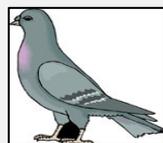
MOSCAS
moscas (*Musca domestica*)



MOSQUITOS
(*Culex quinquefasciatus*, *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*)



PERCEVEJOS DE LEITO
(*Cimex lectularis*)



POMBOS
(*Columbia livia*)



PULGAS
(*Ctenocephalides canis*, *Ctenocephalides felis*,
Xenopsylla brasiliensis, *Xenopsylla cheopis*, *Pulex irritans*)



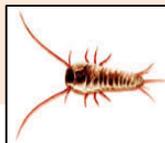
RATAZANAS
(*Rattus norvegicus*)



RATOS DE TELHADO
(*Rattus rattus*)



TATURANAS
(*Lonomia obliqua*)



TRAÇAS E AS FALSAS TRAÇAS
Traças (*Ctenolepisma ciliata* e *Tinea* sp.)



VESPAS (marimbondos)
Família (*Vespidae*)

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



ABELHAS
(*Apis mellifera*)

Controle

- 1) Não se apavorar porque elas não estão vindo para ferroar ninguém.
- 2) Retirar do local ou das proximidades pessoas apavoradas, alérgicas à picada de abelhas, crianças e animais.
- 3) Não jogar nenhum produto sobre o enxame, como álcool, querosene, água ou inseticida, porque neste caso elas podem atacar.
- 4) Não bater, tocar, fazer movimentos bruscos ou ruidosos próximos ao abrigo das abelhas.
- 5) Na presença de uma colméia instalada entrar em contato com serviço ou pessoas especializadas para evitar que a população delas cresça e se multiplique na forma de enxame e se instale em outros locais.

Obs:

- a) Na realidade não se pode prever a chegada de um enxame e/ou estabelecimento de uma colméia de abelhas num local. Porém existem algumas orientações (acima) importantes para evitar acidentes.*
- b) Para evitar que colméias se instalem deve-se: evitar deixar entulho como caixas, tambores, buracos ou vão, em paredes ocas, pneus velhos, armários, sofás e outros tipos de móveis ou qualquer material que possa servir de abrigo para a colméia.*

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



ARANHAS

(*Phoneutria sp.*, *Lycosa sp.* e *Loxosceles sp.*)

Controle

- 1) Manter limpos os jardins, aparando e cortando a vegetação excedente.
- 2) Não plantar bananeiras, próximo à residência.
- 3) Em local muito arborizado, fechar portas e janelas da residência ao entardecer.
- 4) Manter fechados armários e gavetas que se constituem em excelente local de abrigo.
- 5) Examinar roupas e calçados antes de usá-los, principalmente quando tenham ficado expostos ou espalhados pelo chão.
- 6) Observar a presença de aranhas em objetos e móveis que tenham sido guardados por períodos prolongados em ambientes escuros.

Fonte: CVS nº 9 (SP) de 16 de novembro de 2000 - Norma Técnica para empresas prestadoras de serviço em controle de vetores e pragas urbanas

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



BARATAS

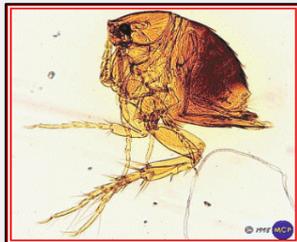
baratas de esgoto (*Periplaneta americana*) e barata alemã (*Blattella germanica*)

Controle

- 1) Manter alimentos guardados em recipientes fechados.
- 2) Conservar armários e despensas fechadas, sem resíduos de alimentos.
- 3) Verificar periodicamente, frestas e cantos de armários e paredes.
- 4) Recolher restos de alimentos e qualquer outro tipo de lixo em recipientes adequados.
- 5) Remover e não permitir que sejam amontoados: caixas de papelão e lixo em locais não apropriados.
- 6) Manter caixas de gordura e galerias bem vedadas.
- 7) Colocar tampas em ralos não sifonados.
- 8) Colocar borrachas de vedação na parte inferior externa das portas.
- 9) Manter bem calafetados as junções de revestimentos de paredes e pisos.
- 10) Ficar atento com os tetos rebaixados.
- 11) Limpar periodicamente a parte posterior de quartos ou painéis.
- 12) Remover e destruir Ootecas (ovos de baratas).
- 13) Excluir a prática de fazer pequenos lanches na mesa de trabalho, protegendo os teclados dos computadores das migalhas de pão, biscoitos, etc...
- 14) Providenciar a vedação ou selagem de rachaduras, frestas, vasos, fendas, que possam servir de abrigo para as baratas.
- 15) Praticar limpezas úmidas, tantas vezes por dia quanto necessário para manter desengordurados, pisos, coifas, fogões e maquinário.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



BICHO DO PÉ
(*Tunga penetrans*)

Controle

- 1) Observar com frequência as patas dos animais domésticos, pois podem estar parasitados, (caso estiverem, procurar veterinário).
- 2) Andar calçado em áreas de criação de animais principalmente, quando o solo for arenoso.
- 3) Lavar abundantemente, com água e sabão, os locais infestados pelo bicho do pé.
- 4) Limpar e encerar o assoalho frequentemente.
- 5) Usar luvas quando manusear o solo (jardinagem).
- 6) Manter os animais domésticos (cães, gatos, etc...) domiciliados. *

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



CAMONDONGOS
(*Mus musculus*)

Controle

- 1) Limpar diariamente, antes do anoitecer, os locais de refeições e preparo de alimentos. Determinar um local comum para refeições e colocar os restos de alimentos em recipientes fechados.
- 2) Recolher os restos alimentares em recipientes adequados, preferencialmente, sacos plásticos, que deverão ser fechados e recolhidos pelo serviço de coleta urbana.
- 3) Colocar sacos, fardos e caixas sobre estrados com altura mínima de 40 cm, afastados uns dos outros e das paredes, deixando espaçamentos que permitam uma inspeção em todos os lados.
- 4) Não acumular objetivos inúteis ou em desuso.
- 5) Vistoriar carga e descarga de mercadorias para evitar o transporte passivo de camundongos.
- 6) Manter armários e depósitos arrumados, sem objetos amontoados.
- 7) Não deixar encostados em muros e paredes objetos que facilitem o acesso dos roedores.
- 8) Buracos e vãos entre telhas devem ser vedados com argamassa adequada.
- 9) Colocar telas removíveis em abertura de aeração, entradas e condutores de eletricidade ou vãos de adutores de qualquer natureza.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



Foto: Ronaldo Toma – Lab. Fauna

CARRAPATO

(*Rhipicephalus sp.* e *Amblyomma sp.*)

Controle

- 1) Lavar com frequência os abrigos de animais domésticos, passando desinfetante após a lavagem.
- 2) Vistoriar com frequência os animais domésticos, principalmente quando estiverem inquietos e com muita coceira.
- 3) Vedar frestas e buracos em pisos e paredes, principalmente, quando localizados nos abrigos de animais domésticos.
- 4) Manter aparada a vegetação de jardins e quintais, não permitindo o crescimento de capim próximo às residências.
- 5) Controlar os carrapatos dos animais domésticos com a orientação de um médico veterinário.
- 6) Manter os animais domésticos (cães, gatos, etc...) domiciliados. *

Fonte: CVS nº 9 (SP) de 16 de novembro de 2000 - Norma Técnica para empresas prestadoras de serviço em controle de vetores e pragas urbanas e * Superintendência de Vigilância em Saúde de Santa Maria - RS.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



CUPINS/BROCAS

Cupim (*Cryptotermes brevis*,
Coptotermes havillandi) e
brocas de madeira (*Lyctus lineares*,
Lyctus bruneus)

Controle

- 1) Utilizar madeiras naturalmente inatacáveis por cupins, tais como: peroba do campo, peroba rosa, jacarandá, pau ferro, braúna, gonçalo alves, sucupira, copaíba, orelha de moça.
- 2) Colocar telas com malha de 1,6 mm em portas, janelas, basculantes e outras aberturas para evitar a entrada de cupins, durante as revoadas nupciais.
- 3) Evitar estocagem inadequada de madeira e seus derivados, principalmente em locais úmidos.
- 4) Vistoriar periodicamente, rodapés, forros, armários, estantes, esquadrias e outras estruturas de madeira, a fim de detectar qualquer início de infestação, facilitando o controle.
- 5) Retirar o madeiramento usado durante as obras imediatamente após o término das mesmas, a fim de evitar possíveis infestações no imóvel.
- 6) Retirar e destruir madeiras infestadas, preferencialmente, queimando-as em lugares adequados.
- 7) Em bibliotecas e arquivos, usar, sempre que possível, estantes metálicas.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



ESCORPIÕES

Escorpião preto (*Bothriurus bonariensis*) comum no RS
Escorpião amarelo (*Tityus serrulatus*)
e

Escorpião avermelhado (*Tityus bahiensis*) pouco comuns no RS

Controle

- 1) Seguir as orientações sobre medidas preventivas para baratas.
- 2) Remanejar periodicamente materiais de construção que estejam armazenados, usando luvas de raspa de couro.
- 3) Consertar rodapés despregados e colocar telas nas janelas.
- 4) Telar ralos de chão, pias ou tanques.
- 5) Manter limpos os jardins, quintais e arredores, aparando a vegetação com frequência.
- 6) Limpar periodicamente terrenos baldios dos arredores.
- 7) Não acumular lixo de varredura - folhas secas, gravetos e cascalhos.
- 8) Vedar frestas em portas, janelas e muros, impedindo a entrada de escorpiões, principalmente ao anoitecer.
- 9) Evitar que as paredes fiquem sem reboco, pois os buracos em tijolos servem de locais de abrigo para os escorpiões.
- 10) Manter alimentos bem embalados de modo a evitar infestação de baratas, cuja presença atrai escorpiões.
- 11) Manter fechados armários e gavetas.
- 12) Examinar roupas e calçados e antes de usá-los, principalmente quando tenham ficado expostos ou espalhados pelo chão.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



FORMIGAS DOMÉSTICAS

Formigas domésticas
(*Iridomyrmex sp.*)

Controle

- 1) Recolher restos de alimentos e qualquer outro tipo de lixo em recipientes adequados.
- 2) Vedar frestas de pisos, azulejos, portais e de outros locais que ofereçam condições de abrigo para as formigas.
- 3) Não acumular madeira em locais úmidos.
- 4) Observar a presença de formigueiros em vasos de plantas e jardineiras.
- 5) Excluir a prática de fazer pequenos lanches na mesa de trabalho, protegendo os teclados dos computadores das migalhas de pão, biscoitos, etc...

Fonte: CVS nº 9 (SP) de 16 de novembro de 2000 - Norma Técnica para empresas prestadoras de serviço em controle de vetores e pragas urbanas.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



LACRAIAS
Gênero (*Scolopendra*)

Controle

- 1) limpar os ralos semanalmente com creolina e água quente, e mantê-los fechados quando não em uso;
- 2) limpar e manter fechadas as caixas de gordura e os esgotos;
- 3) os jardins devem ser limpos, a grama aparada e as plantas ornamentais e trepadeiras devem ser afastadas das casas e podadas para que os galhos não toquem o chão;
- 4) porões, garagens e quintais não devem servir de depósito para objetos fora de uso que possam servir de esconderijo para as lacraias;
- 5) os muros e calçamentos devem ser cuidados para que não apresentem frestas onde a umidade se acumule e os animais possam se esconder.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



LESMAS
Filo (*Mollusca*)

Controle

1) Os caracóis adoram cerveja e citrinos, sendo atraídos pelo seu cheiro. Essa atração pode ser fatal se usar aquelas "armas" em alternativa aos venenos químicos:

- armadilha de cerveja - existem à venda no mercado, mas podem ser feitas com metades de garrafas de plástico (enterradas ao nível do solo, com a tampa para baixo, cheias de cerveja).

- laranja - colocar metade de uma laranja no chão. Assim que apanhar lá os caracóis, colocar sal por cima.

2) bloquear o avanço do inimigo: os caracóis e as lesmas odeiam deslizar sobre superfícies rugosas. Por isso, rodeie as culturas de uma barreira feita com cinza, conchas partidas ou cascas de ovo esmagadas.

3) antecipar-se ao inimigo: por vezes, um bom resultado só poderá ser atingido através da combinação de vários métodos aqui descritos. No entanto, há modos de prevenir o seu avanço:

- os caracóis e as lesmas gostam de locais frescos e úmidos e saem do seu esconderijo à noite. Pode caçá-los depois do sol posto e deixá-los à mercê dos predadores durante o dia;

- nunca regue à noite;

- algumas plantas são odiadas pelos caracóis e lesmas. como são bonitas, são duplamente bem-vindas ao jardim: a calendula (*calendula officinalis*), os cosmos (*cosmos bipinnatus*), a equinácea (*echinacea purpurea*), as papoila oriental e selvagem (*papaver orientale* e *papaver rhoeas*) e a alfazema são suficientemente ásperas e aromáticas para os afastar.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



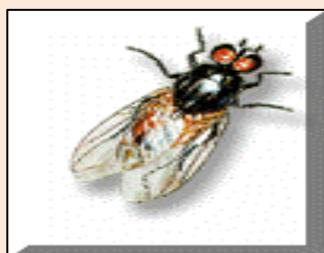
MORCEGOS
Família (Microchiroptera)

Controle

- 1) Evite contatos diretos, especialmente se o morcego for encontrado à luz do dia.
- 2) Mesmo que você não tiver morcegos por perto, tampe entradas para locais fechados e escuros, como sótãos, porões, poços de elevador, barracões, casas ou cômodos abandonados.
- 3) Em edifícios vedar juntas de dilatação.
- 4) Não use veneno contra os morcegos. O melhor jeito de lidar com o problema é diminuindo ao máximo os locais em que eles poderiam se abrigar.
- 5) Evite respirar perto de fezes de morcegos, sem estar com boca e nariz protegidos por um pano umedecido.
- 6) Você deve evitar o contato com morcegos, mas lembre-se que não há motivo para pânico. Morcegos não mordem se não forem provocados.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



MOSCAS

moscas (*Musca domestica*)

Controle

- 1) Manter alimentos guardados em recipientes fechados;
- 2) Recolher restos de alimentos, fezes de animais e qualquer outro tipo de lixo em recipientes adequados;
- 3) Limpar diariamente os locais de refeição e preparo de alimentos;
- 4) Não vazar lixo a céu aberto;
- 5) Telar janelas (1,6 mm de malha), portas e instalar cortinas de vento; e
- 6) Desobstruir valas que retenham resíduos orgânicos e sirvam de atrativo para a proliferação de moscas.

Fonte: CVS nº 9 (SP) de 16 de novembro de 2000 - Norma Técnica para empresas prestadoras de serviço em controle de vetores e pragas urbanas.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



MOSQUITOS

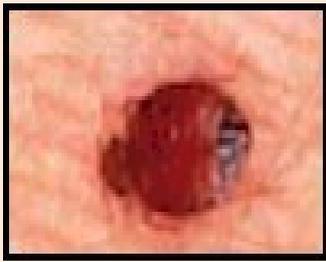
(*Culex quinquefasciatus*, *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*)

Controle

- 1) Evitar água parada.
- 2) Sempre que possível, esvaziar e escovar as paredes internas de recipientes que acumulam água.
- 3) Manter totalmente fechadas cisternas, caixas d'água e reservatórios provisórios tais como tambores e barris.
- 4) Furar pneus e guardá-los em locais protegidos das chuvas.
- 5) Guardar latas e garrafas emborcadas para não reter água.
- 6) Limpar periodicamente, calhas de telhados, marquises e rebaixos de banheiros e cozinhas, não permitindo o acúmulo de água.
- 7) Jogar quinzenalmente desinfetante nos ralos externos das edificações e nos internos pouco utilizados.
- 8) Drenar terrenos onde ocorra formação de poças.
- 9) Não acumular latas, pneus e garrafas.
- 10) Encher com areia ou pó de pedra poços desativados ou depressões de terreno.
- 11) Manter fossas sépticas em perfeito estado de conservação e funcionamento.
- 12) Colocar peixes barrigudinhos em charcos, lagos ou água que não possa ser drenada.
- 13) Não despejar lixo em valas, valetas, margens de córregos e riachos, mantendo - os desobstruídos.
- 14) Manter permanentemente secos solos e garagens.
- 15) Não cultivar plantas aquáticas.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



PERCEVEJOS DE LEITO
(*Cimex lectularis*)

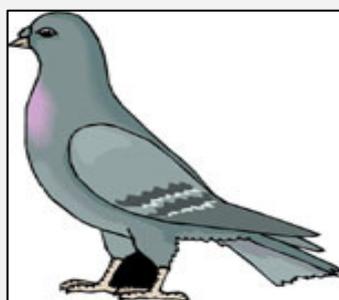
Controle

- 1) Limpar freqüentemente os locais de alojamento de pessoas, especialmente em quartéis, hospitais, presídios.
- 2) Manter o assoalho e as junções calafetados e encerados, pois as frestas no assoalho servem como locais de abrigo e de postura de ovos.
- 3) Vedar fendas e orifícios nas paredes, inclusive nos abrigos de animais domésticos.
- 4) Cuidar da higiene pessoal.
- 5) Manter limpos animais domésticos.
- 6) Expor ao sol, periodicamente, roupas, colchões e camas, pois o calor e a luminosidade desabrigam os percevejos.
- 7) Vistoriar freqüentemente roupas, móveis e objetos que tenham sido transportados de outros locais, principalmente, se forem de locais infestados.

Fonte: CVS nº 9 (SP) de 16 de novembro de 2000 - Norma Técnica para empresas prestadoras de serviço em controle de vetores e pragas urbanas.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



POMBOS
(*Columbia livia*)

Controle

- 1) Use telas de arame ou alvenaria para vedar aberturas em forros, sótãos e paredes (como o buraco para o aparelho de ar-condicionado).
- 2) Os beirais são um dos abrigos mais procurados pelos pombos. Coloque fios de náilon – fios de pesca – 10 centímetros acima da superfície, prendendo as extremidades com pregos. Alterar a superfície de apoio dos beirais de maneira que fiquem com uma inclinação de 60 graus, também é um recurso que pode ser utilizado para dificultar o pouso dos pombos.
- 3) Em locais com corredor de ar, pendure objetos coloridos.
- 4) Não alimente os pombos e remova restos de comida de animais domésticos.
- 5) Em prédios altos, utilize pontas de lança para evitar o pouso dos pombos.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



PULGAS

(*Ctenocephalides canis*,
Ctenocephalides felis,
Xenopsylla brasiliensis, *Xenopsylla*
cheopis, *Pulex irritans*)

Controle

- 1) Retirar o acúmulo de poeira e detritos em frestas de assoalho, carpetes, tapetes, etc ...
- 2) Manter o assoalho e as junções do rodapé, calafetados e encerados, pois a cera tem efeito desalojante.
- 3) Adotar medidas de prevenção e controle de roedores, para evitar instalação por pulgas provenientes dos mesmos.
- 4) Cuidar da higiene dos cães, gatos e outros animais domésticos, mantendo sempre limpos seus locais de repouso.
- 5) Manter os animais domésticos (cães e gatos) domiciliados. *

Fonte: CVS nº 9 (SP) de 16 de novembro de 2000 - Norma Técnica para empresas prestadoras de serviço em controle de vetores e pragas urbanas e * Superintendência de Vigilância em Saúde de Santa Maria - RS.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



RATAZANAS
(*Rattus norvegicus*)

Controle

- 1) Limpar diariamente, antes do anoitecer, os locais de refeições e preparo de alimentos. Determinar um local comum para refeições e colocar os restos de alimentos em recipientes fechados.
- 2) Recolher os restos alimentares em recipientes adequados, preferencialmente, sacos plásticos, que deverão ser fechados e recolhidos pelo serviço de coleta urbana.
- 3) Colocar sacos, fardos e caixas sobre estrados com altura mínima de 40 cm, afastados uns dos outros e das paredes, deixando espaçamentos que permitam uma inspeção em todos os lados.
- 4) Não acumular objetos inúteis ou em desuso.
- 5) Não utilizar terrenos baldios ou outras áreas a céu aberto para vazamento de lixo.
- 6) Manter ralos e tampas de bueiros firmemente encaixados.
- 7) Remover e não permitir que sejam feitos amontoados de restos de construções, lixo, troncos ou pedras.

Fonte: CVS nº 9 (SP) de 16 de novembro de 2000 - Norma Técnica para empresas prestadoras de serviço em controle de vetores e pragas urbanas

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



RATOS DE TELHADO
(*Rattus rattus*)

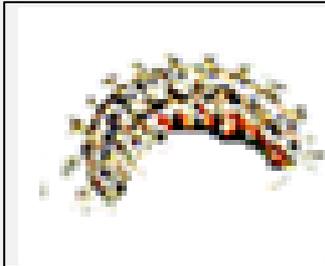
Controle

- 1) Limpar diariamente, antes do anoitecer, os locais de refeições e preparo de alimentos. Determinar um local comum para refeições e colocar os restos de alimentos em recipientes fechados.
- 2) Recolher os restos alimentares em recipientes adequados, preferencialmente, sacos plásticos, que deverão ser fechados e recolhidos pelo serviço de coleta urbana.
- 3) Colocar sacos, fardos e caixas sobre estrados com altura mínima de 40 cm, afastados uns dos outros e das paredes, deixando espaçamentos que permitam uma inspeção em todos os lados.
- 4) Não acumular objetos inúteis ou em desuso.
- 5) Não deixar encostados em muros e paredes objetos que facilitem o acesso de roedores.
- 6) Buracos e vãos entre telhas devem ser vedados com argamassa adequada.
- 7) Colocar telas removíveis em aberturas de aeração, entradas de condutores de eletricidade ou vãos de adutores de qualquer natureza.

Fonte: CVS nº 9 (SP) de 16 de novembro de 2000 - Norma Técnica para empresas prestadoras de serviço em controle de vetores e pragas urbanas.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



TATURANAS
(*Lonomia obliqua*)

Controle

- 1) Ao colher frutos, apoiar-se nas arvores, ou plantas observar se não existem taturanas no local, pois pode se pressionar algum animal.
- 2) Evitar a presença de crianças próximo a arvores ou plantas que contenham taturanas, pois principalmente crianças são atraídas pelo colorido e podem querer tocá-las.
- 3) Como a taturana é uma fase da vida, deve-se evitar o local até que as mesmas entrem na fase de crisálida, posteriormente dando origem a borboletas.
- 4) Pinte de branco os troncos das arvores próximas às residências. Facilite a visualização das lagartas urticantes.
- 5) Nas atividades de risco, proteja o corpo com roupas e luvas adequadas.
- 6) Alerta os vizinhos e amigos sobre este perigo.
- 7) Eduque seus filhos para não brincarem com lagartas urticantes.
- 8) Solicite a identificação de lagartas urticantes.

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de São Paulo – Animais Sinantrópicos como Prevenir.- São Paulo 2000 e Centro de Informações Toxicológicas – Folder Taturanas.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



TRAÇAS E AS FALSAS TRAÇAS

Traças (*Ctenolepisma ciliata* e
Tinea sp.)

Controle

- 1) Remover freqüentemente a poeira dos móveis, estantes, quadros, cortinas e tapetes.
- 2) Evitar o acúmulo de papéis e roupas velhas, guardando-os em locais protegidos e submetidos à limpeza constante.
- 3) Vistoriar freqüentemente, gavetas e móveis onde estejam guardados tecidos, roupas de cama e roupas de lã.
- 4) Guardar cereais e massas alimentícias em recipientes fechados.

Fonte: CVS nº 9 (SP) de 16 de novembro de 2000 - Norma Técnica para empresas prestadoras de serviço em controle de vetores e pragas urbanas.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Espécie



VESPAS (marimbondos)
Família (*Vespidae*)

Controle

- 1) Não se apavorar porque elas não estão vindo para ferroar ninguém.
- 2) Retirar do local ou das proximidades pessoas apavoradas, alérgicas à picada de vespas, crianças e animais.
- 3) Não jogar nenhum produto sobre o enxame, como álcool, querosene, água ou inseticida, porque neste caso elas podem atacar.
- 4) Não bater, tocar, fazer movimentos bruscos ou ruidosos próximos ao vespeiro.
- 5) Entrar em contato com serviço especializado ou pessoas especializadas para a remoção do vespeiro, logo da sua instalação, para evitar que a população cresça muito.

Obs: Na realidade não se pode prever a chegada de um enxame e/ou estabelecimento de um vespeiro num local. Porém existem algumas orientações (acima) importantes para evitar acidentes.